Estudos da Escola Sabatina

3º. trimestre de 1971

Divisão dos Adultos

BIOGRAFIAS INSPIRADAS

"Os filhos dos Teus servos continuarão, e a sua descendência ficará firmada perante Ti". Salmos 102:28.

Estudos da Escola Sabatina

3.º Trimestre de 1971

Divisão dos Adultos

BIOGRAFIAS INSPIRADAS

Editados pela

CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA — MOVIMENTO DE REFORMA

PREFÁCIO

Em todos os períodos da história humana, homens e mulheres, individualmente, têm dado aos seus semelhantes grandes exemplos de nobreza de caráter. As circunstâncias e as condições na sociedade se modificam naturalmente com o desenvolvimento do tempo, mas nenhuma sociedade pode avançar mental, moral ou espiritualmente sem a demonstração inteligente, corajosa e abnegada de como os princípios devem ser seguidos.

As inspiradas biografias contidas nas Escrituras são únicas no sentido de serem verdadeiras. Durante as crises que ocorreram na história do povo de Deus, indivíduos leais têm fielmente lutado em favor da causa de Deus, o que muitas vêzes serviu para restaurar a verdade entre o povo.

As lições para êste trimestre apresentam muitos relatos úteis de indivíduos que, embora tenham tido a mesma natureza que outros, que viveram no mesmo tempo e sob condições semelhantes, deixaram exemplos para todos os tempos. Imitar essas pessoas na devoção ao dever, deve ser o grande objetivo de todo reformista.

"A história sagrada apresenta muitas ilustrações dos resultados da verdadeira educação. Apresenta muitos nobres exemplos de homens cujo caráter foi formado sob direção divina; homens cuja vida foi uma bênção a seus semelhantes, e que estiveram no mundo como representantes de Deus. Entre êstes se acham José, Daniel, Moisés, Elias e Paulo — respectivamente estadistas, sapientíssimo legislador, reformador dentre os mais fiéis, e o mais ilustre instrutor que o mundo já conheceu, com exceção dAquele que falou como nenhum outro". E:51.

DEPARTAMENTO DA ESCOLA SABATINA DA CONFERÊNCIA GERAL

LIÇÃO 1 **3 de julho de 1971**

O HOMEM QUE ANDOU COM DEUS

Verso áureo: "E andou Enoque com Deus, depois que gerou a Metuselá, trezentos anos..." Gênesis 5:22.

1. **Qual era o nome de um dos mais notáveis descendentes de Adão? Gênesis 5:21, p.p.**

2. **Que aconteceu depois do nascimento do primeiro filho de Enoque? Gênesis 5:22.**

"De Enoque está escrito que êle viveu sessenta e cinco anos, e gerou um filho. Depois disso andou com Deus trezentos anos. Durante aquêles primeiros anos, Enoque amara e temera a Deus, e guardara os Seus mandamentos... Mas depois do nascimento de seu primeiro filho, Enoque alcançou uma experiência mais elevada; foi levado a uma relação mais íntima com Deus. Compreendeu mais amplamente suas obrigações e responsabilidade como filho de Deus. E, quando viu o amor do filho para com o pai, sua confiança singela em sua proteção; quando sentiu a ternura profunda e compassiva de seu próprio coração por aquêle filho primogênito, aprendeu uma lição preciosa do maravilhoso amor de Deus para com os homens no dom de Seu Filho, e a confiança que os filhos de Deus podem depositar em seu Pai celestial". PP:81.

3. **A fim de andar com Deus, excluiu-se Enoque do mundo?**

"O andar de Enoque com Deus não foi em arrebatamento de sentidos ou visão, mas em todos os deveres da vida diária. Não se tornou um eremita, excluindo-se inteiramente do mundo; pois que tinha uma obra a fazer para Deus no mundo. Na família e em suas relações com os homens, como espôso e como pai,

como amigo, cidadão, foi êle um servo do Senhor, constante, inabalável". PP:81.

4. Qual era a condição da sociedade em seu tempo? Gênesis 6:5.

"A impiedade dos homens atingira tal ponto que foi pronunciada destruição contra êles. À medida em que se iam passando os anos, cada vez mais profunda se tornava a onda da culpabilidade humana, cada vez mais negras se acumularam as nuvens do juízo divino". PP:84.

5. Acêrca de que ponto da doutrina bíblica se perturbou Enoque? Em conseqüência disso, que recebeu êle de Deus? Eclesiastes 3:20.

"Enoque estivera perturbado com respeito aos mortos. Parecia-lhe que os justos e os ímpios iriam para o pó juntamente, e que êste seria o seu fim. Não podiam ver a vida do justo além da sepultura. Em visão profética foi instruído com relação à morte de Cristo, e foi-lhe mostrada a Sua vinda em glória, acompanhado por todos os santos anjos, para, da sepultura, resgatar o Seu povo". PP:82.

6. Que foi também revelado a êle em detalhe? Hebreus 9:27; Judas 14, 15.

7. Que era Enoque entre a geração ímpia onde êle vivia? II Pedro 2:5.

"Enoque se tornou um pregador da justiça, tornando conhecido do povo o que Deus lhe revelara. Aquêles que temiam ao Senhor procuravam êste santo homem, para partilharem de sua instrução e orações". PP:82.

8. Qual era o govêrno da perseverança vitalícia de Enoque contra os males prevalecentes? Efésios 6:18.

"Em meio de uma vida de trabalhos ativos, Enoque perseverantemente manteve comunhão com Deus... Saindo êle dessas comunhões divinas, mesmo os ímpios contemplavam com admiração a impressão celestial em seu rosto". PP:83, 84.

9. **Depois de uma vida ativa e longa, na qual êle demonstrou o poder do cristianismo prático, quão elevadamente Deus o honrou? Mateus 5:8; Hebreus 11:5; Gênesis 5:24.**

10. **Que notável revelação lhe foi dada com respeito à última geração, da qual êle era um tipo? Judas 14, 15; I Coríntios 15:51, 52.**

"Viu também o estado corrupto do mundo, no tempo em que Cristo aparecesse pela segunda vez... Viu os justos coroados de glória e honra, e os ímpios banidos da presença do Senhor, e destruídos pelo fogo". PP:82.

LIÇÃO 2 **10 de julho de 1971**

UM EXEMPLO DE PACIÊNCIA

Verso áureo: "Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó..." Tiago 5:11, p.p.

1. **Que homem nos é apresentado como um brihlante exemplo de paciência e como é êle descrito na Escritura Sagrada? Jó 1:1; Tiago 5:11, p.p.**

"Para fins educativos, nenhuma parte da Bíblia é de maior valor do que as suas biografias. Estas diferem de tôdas as outras, visto serem absolutamente fiéis. É impossível a qualquer espírito finito interpretar corretamente, em tudo, os feitos de outrem. Ninguém, a não ser Aquêle que lê o coração, que pode divisar a fonte secreta dos intuitos e das ações, poderá com verdade absoluta delinear o caráter, ou dar uma descrição fiel de uma vida humana. Ùnicamente na palavra de Deus se encontra tal esbôço biográfico". E:146.

2. **Que informação nos é dada com respeito à sua família e à sua riqueza? Jó 1:2, 3.**

"Deus dá em Sua palavra a descrição de um homem próspero, cuja vida foi, na mais exata acepção da palavra, um êxito, homem êste que tanto o céu como a terra se deleitavam em honrar". E:142.

3. **O que temia êle quando seus filhos celebravam seus aniversários? O que isso o levava a fazer? Jó 1:4, 5.**

"Seria bom que os pais aprendessem do homem de Uz uma lição de perseverança e devoção. Jó não negligenciou seu dever para com os que não pertenciam à sua casa; era benévolo, bondoso e preocupado com o bem-estar dos outros; e ao mesmo

tempo trabalhava com afinco pela salvação de sua própria família. Em meio às festas de seus filhos e filhas, êle temia que seus filhos viessem a desprezar a Deus. Como fiel sacerdote da casa, oferecia sacrifícios por êles individualmente. Conhecia o caráter ofensivo do pecado, e o pensamento de que seus filhos podiam esquecer-se dos divinos reclamos o levava a ir ter com Deus como intercessor em favor dêles". RH 30-8-1881.

4. **Que aconteceu numa ocasião em que os filhos de Deus vieram apresentar-se diante do Senhor e que conversa se seguiu? De acôrdo com suas próprias palavras, qual é a principal ocupação de Satanás? Jó 1:6-8; I Pedro 5:8.**

"As Escrituras declaram que em certa ocasião, em que os anjos de Deus foram apresentar-se perante o Senhor, Satanás foi também entre êles (Jó 1:6), não para curvar-se perante o Rei eterno, mas para favorecer seus maldosos intentos contra os justos. Com o mesmo objetivo está êle presente quando os homens se congregam para o culto a Deus. Pôsto que oculto das vistas, está êle a trabalhar com tôda a diligência para dirigir o espírito dos adoradores. Semelhante a um hábil general, formula de antemão seus planos. Vendo êle o mensageiro de Deus examinando as Escrituras, toma nota do assunto a ser apresentado ao povo. Emprega então todo o seu engano e astúcia no sentido de amoldar as circunstâncias, a fim de que a mensagem não atinja aquêles a quem êle está enganando a respeito daquele mesmo ponto. Alguém que mais necesite de advertência estará empenhado em alguma transação comercial, que requer a sua presença ou de algum outro modo será impedido de ouvir as palavras que se lhe poderiam demonstrar um cheiro de vida para vida". C:518, 519.

5. **Como procurou Satanás atacar a integridade de Jó e de que motivos o acusou? Que sugestão fêz êle a Deus? Jó 1:9-11.**

6. **Que resposta lhe deu o Senhor e por que? Jó 1:12; I Pedro 1:7.**

7. **Que desastres se seguiram tão logo Satanás teve permissão para usar seu poder? Jó 1:13-19.**

"Satanás também opera por meio dos elementos a fim de enceleirar sua messe de almas desprevenidas. Estudou os segredos dos laboratórios da natureza, e emprega todo o seu poder para dirigir os elementos tanto quanto o permite Deus. Quando lhe foi permitido afligir a Jó, quão ràpidamente rebanhos e gado, servos, casas, filhos, foram assolados, seguindo-se em um momento uma desgraça a outra! É Deus que protege as Suas criaturas, guardando-as do poder do destruidor". C:589.

8. **Como reagiu Jó a tôdas essas terríveis calamidades? Por causa disso, que mais exigiu Satanás? Jó 1:20-22; 2:4-7.**

9. **Que pergunta lhe fêz a espôsa de Jó e que lhe sugeriu ela? Que firme resposta êle lhe deu? Jó 2:9, 10.**

10. **Quem veio visitar Jó em sua calamidade e com que propósito? Jó 2:11-13.**

"Em tôdas as épocas as testemunhas designadas por Deus se têm exposto às perseguições e ao desprêzo por amor à verdade. José foi caluniado e perseguido por haver preservado sua virtude e integridade. Davi, o mensageiro escolhido de Deus, foi caçado como um animal feroz por seus inimigos. Daniel foi lançado na cova dos leões por ser leal a sua aliança com o Céu. Jó foi privado de suas posses terrestres e ferido no corpo de tal maneira que o desprezaram os próprios parentes e amigos; contudo manteve sua integridade. Jeremias não pôde ser impedido de falar as palavras que Deus lhe ordenara; e seu testemunho de tal maneira enfureceu o rei e os príncipes que o atiraram num poço asqueroso. Estêvão foi apedrejado por haver pregado a Cristo, e Êste crucificado. Paulo foi encarcerado, açoitado, apedrejado e finalmente entregue à morte por ter sido fiel mensageiro de Deus aos gentios. E João foi banido para a ilha de Patmos 'por causa da Palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo' ". A:575.

LIÇÃO 3 **17 de julho de 1971**

UM EXEMPLO DE PACIÊNCIA (continuação)

Verso áureo: "Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sôbre a terra". Jó 19:25.

1. **Quão grandes foram os sofrimentos de Jó? Por causa disso, que desejou êle? Jó 3:24, 20, 21.**

2. **Qual dos seus amigos falou primeiro e que estranha forma de confôrto tentou dar-lhe? Jó 4:1-9; 5:17.**

"Os professos amigos de Jó eram fracos confortadores, tornando seu caso mais amargo e insuportável, e Jó não era culpado como êles supunham". TM:350.

3. **Pensou Jó que essas reprovações se justificavam? Que respondeu êle? Jó 6:22-28.**

"Há iniqüidade em nosso mundo, mas nem todo sofrimento resulta de um modo de vida pervertido. Jó se nos depara distintamente como um homem a quem Deus permitiu que Satã afligisse. O inimigo o despojou de tudo que possuía; seus laços familiares se romperam; seus filhos lhe foram tirados. Por algum tempo seu corpo foi coberto de chagas aborrecíveis, e êle sofreu deveras. Seus amigos foram confortá-lo, mas tentaram fazer-lhe ver que êle era responsável, em razão de sua conduta pecaminosa, por suas aflições. Mas êle se defendeu, e rejeitou a acusação declarando que todos eram maus confortadores. Procurando fazê-lo culpado perante Deus, e merecedor do Seu castigo, acarretaram-lhe pesada prova, e representaram a Deus sob uma falsa luz. Jó, porém, não vacilou em sua lealdade e Deus recompensou ao seu servo fiel. (MS 22, 1898).

4. **Qual era o nome do segundo amigo de Jó? Apesar de que êle tenha encarado corretamente a justiça de Deus, a que conclusão errônea chegou êle? Jó 8:1-7.**

5. **Que súplica fêz Jó a Deus? Que não compreendeu êle? Jó 10:2.**

"A história de Jó mostrara que o sofrimento é infligido por Satanás, mas Deus predomina sôbre êle para fins misericordiosos". D:354.

6. **Como se chamava o terceiro amigo de Jó? Que palavras de condenação falou êle? Não obstante, que profecia de esperança foi êle constrangido, pelo Espírito, a proferir? Jó 11:1-6, 18-20.**

"Das profundezas do desencorajamento e desânimo Jó se levanta para as alturas da implícita confiança na misericórdia e o poder salvador de Deus". PR:163.

"Na experiência de todos surgem ocasiões de profundo desapontamento e extremo desencorajamento — dias em que só predomina a tristeza, e é difícil crer que Deus é ainda o bondoso benfeitor de Seus filhos na Terra; dias em que o dissabor mortifica a alma, de maneira que a morte pareça preferível à vida. É então que muitos perdem sua confiança em Deus, e são levados à escravidão da dúvida, ao cativeiro da incredulidade. Pudéssemos em tais ocasiões discernir com intuição espiritual o significado das providências de Deus, veríamos anjos procurando salvar-nos de nós mesmos, esforçando-se por firmar nossos pés num fundamento mais firme que os montes eternos; e nova fé, nova vida jorrariam para dentro do ser". PR:162.

7. **Depois de ter ouvido essas e semelhantes condenações, e sabendo que êle era inocente, que resposta deu Jó? Jó 12:1-4; 13:2-5; 16:2.**

"Ainda outro elemento de amargura lhe foi acrescentado na taça. Seus amigos, não vendo naquela adversidade senão a

retribuição do pecado, oprimiam-lhe com acusações de delitos o espírito ferido e sobrecarregado". E:155.

8. **Que clara compreensão tinha Jó com respeito ao estado dos mortos? Que maravilhosa esperança êle nutria? Jó 14:12, 21; 17:13; 19:25-27.**

"Cristo vem com poder e grande glória. Vem com Sua própria glória e com a glória do Pai. Vem com todos os santos anjos. Ao passo que o mundo todo estará mergulhado em trevas, haverá luz em todos os lares dos santos. Êles hão de captar os primeiros raios de luz de Sua segunda aparição. A imaculada luz resplandecerá em Seu esplendor, e Cristo, o Redentor, será admirado por todos os que O serviram. Ao passo que os ímpios fugirão de Sua presença, os seguídores de Cristo rejubilarão. Vislumbrando o tempo do segundo advento de Cristo, disse o patriarca Jó: 'Vê-lO-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, O verão'. Dos fiéis seguidores, Cristo tem sido companheiro diário, amigo familiar. Viveram em contato íntimo, em comunhão constante com Deus. A glória de Deus fulgiu sôbre êles. Refletiu-se nêles a luz do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. Agora se regozijam nos raios não ofuscados do resplendor e glória do Rei, em Sua majestade. Estão preparados para a comunhão do Céu; pois têm o Céu no coração". PJ:420, 421.

9. **Que desejo fervente foi expressado pelo patriarca e como foi êsse desejo cumprido? Jó 19:23, 24.**

O desejo de Jó se cumpriu. Suas palavras foram escritas num livro que circundou a Terra. As Sociedades Bíblicas — no mundo inteiro — o traduziram para numerosas línguas e assim perdurará enquanto o mundo subsistir.

10. **Anteriormente à sua calamidade, que importante posição tinha Jó ocupado? Quão fielmente desempenhou êle sua posição como rei? Jó 19:9; 29:14-17.**

LIÇÃO 4 **24 de julho de 1971**

UM EXEMPLO DE PACIÊNCIA (conclusão)

Verso áureo: "Enquanto em mim houver alento, e o sôpro de Deus no meu nariz, não falarão os meus lábios iniqüidade, nem a minha língua pronunciará engano". Jó 27:3, 4.

1. **A que se apegou Jó firmemente, apesar de seu sofrimento? Jó 27:3-6.**

2. **Que grande humilhação teve Jó que suportar? Jó 30:1, 8-10.**

3. **Apesar de que Jó fôsse um homem muito rico, em que não punha êle sua confiança? Jó 31:24, 25, 26-28.**

4. **Como se chamava o quarto homem que falou com Jó? Compreendeu êle o caso de Jó melhor do que os outros três? Jó 32:6; 34:7, 8, 36, 37.**

5. **Qual era e como se cumpriu o maior desejo de Jó? Jó 23:3-5; 38:1-3.**

6. **Que maravilhosas perguntas fêz Deus a Jó? Exigiu Êle que elas fôssem respondidas? Jó 38:4-7, 21-23.**

"Homens do mais elevado intelecto não podem entender os mistérios de Jeová conforme revelados em a natureza. A inspiração divina faz muitas perguntas a que o mais profundo sábio não pode responder. Estas perguntas não foram feitas na suposição de que não pudéssemos dar as respostas, mas a fim de chamar-nos a atenção para os profundos mistérios de Deus, e fazer os homens saber que sua sabedoria é limitada; que, nas coisas comuns da vida diária há mistérios além da compreensão das mentes finitas; que o juízo e os propósitos de Deus são incompreensíveis e Sua sabedoria inescrutável. Ao revelar-Se ao ho-

mem; Êle o faz ocultando-Se na densa nuvem do mistério". MM 1959:61.

7. **Depois de ouvir as palavras de Deus e atentar para a grande sabedoria que elas continham, que confessou Jó? Jó 40:3-5; 42:1-6.**

" 'Depois disto o Senhor respondeu a Jó dum redemoinho', e revelou a Seu servo a fôrça do Seu poder. Quando Jó teve um vislumbre de seu Criador, abominou-se a si mesmo, e se arrependeu no pó e na cinza. Então o Senhor pôde abençoá-lo abundantemente, e fazer dos seus últimos dias os melhores de sua vida". PR:164.

8. **Que duras palavras foram dirigidas por Deus a Elifaz, o temanita, e a seus dois amigos? Jó 42:7, 8.**

9. **Depois de o Senhor ter virado o cativeiro de Jó, como Êle o abençoou? Depois disso, quantos anos de vida lhe foram acrescentados? Jó 42:10-17.**

"Foi feito a Jó de acôrdo com sua fé. 'Prove-me', disse êle, 'e sairei como o ouro' (Jó 23:10). Assim foi. Por sua paciente persistência reivindicou seu próprio caráter, e bem assim o dAquele de quem êle era representante. E 'o Senhor virou o cativeiro de Jó, ... e o Senhor acrescentou a Jó outro tanto em dôbro a tudo quanto dantes possuía... E assim abençoou o Senhor o último estado de Jó mais do que o primeiro'. (Jó 42:10-12)". E:156.

10. **Por que prova de fé e paciência terá que passar o povo de Deus? Como no caso de Jó, como terminará sua provação? Jeremias 30:7; Jó 5:17-19; Salmos 91:7-9.**

"Produz 'frutos com perseverança'. Ninguém que recebe a palavra de Deus está isento de dificuldades; mas quando vem a

aflição, o verdadeiro cristão não se torna inquieto, sem confiança nem desanimado. Embora não vejamos o resultado definido das circunstâncias, ou não percebamos o propósito das providências de Deus, não devemos rejeitar nossa confiança. Lembrando-nos das ternas mercês do Senhor, lancemos sôbre Êle nossos cuidados e esperemos com paciência Sua salvação.

"Pela luta a vida espiritual é fortificada. Provações bem suportadas desenvolverão a resistência do caráter e preciosas graças espirituais. O perfeito fruto da fé, da mansidão e da caridade sazona freqüentemente melhor debaixo de tempestades e trevas". PJ:60, 61.

LIÇÃO 5 **31 de julho de 1971**

UMA GRANDE VITÓRIA

Verso áureo: "Desde os céus pelejaram, até as estrêlas desde os lugares dos seus cursos pelejaram contra Sísera". Jz 5:20.

1. **Após a morte de Josué, que êrro cometeu Israel? Juízes 1:28; 2:1-3.**

"Depois de seu estabelecimento em Canaã, nenhum esfôrço vigoroso fizeram as tribos para completar a conquista da terra. Satisfeitas com o território já ganho, seu zêlo se debilitou logo, e a guerra interrompeu-se. 'Quando Israel cobrou mais fôrças, fêz dos cananeus tributários; porém não os expeliu de todo'. Juízes 1:28". PP:581.

2. **Apesar de sua apostasia, teve o Senhor misericórdia dêles? Como é descrito o período dos juízes? Juízes 2:16-18; 21:25.**

"Com coração paternal Deus tratou com Seu povo. Argumentou com êle sôbre mercês concedidas e mercês retidas. Pacientemente pôs perante êles seus pecados, e em espírito de clemência esperou por seu reconhecimento. Profetas e mensageiros foram-lhes enviados para apresentar Seus reclamos aos lavradores; mas em lugar de serem bem recebidos, êsses homens de poder e discernimento espiritual foram tratados como inimigos. Os lavradores perseguiram-nos e mataram-nos. Deus enviou ainda outros mensageiros, mas receberam o mesmo tratamento dispensado aos primeiros, com a única diferença que os lavradores mostraram ainda mais determinado ódio". PR:20, 21.

3. **Qual era o nome de uma profetisa e juíza naqueles dias? Juízes 4:4, 5.**

4. **Por causa da apostasia de Israel, que permitiu o Senhor que acontecesse? E que fêz Débora, portanto? Juízes 4:1-3.**

O Senhor comunicou a Débora o Seu propósito de destruir os inimigos de Israel, e ordenou que ela mandasse buscar um homem chamado Baraque, da tribo de Naftali, e lhe fizesse saber as instruções que ela recebera. Nessa conformidade ela mandou chamar Baraque e ordenou que êle ajuntasse dez mil homens das tribos de Naftali e Zebulon, e guerreasse contra os exércitos do Rei Jabim". 2BC: 1002.

5. **Que replicou Baraque? Que condição estabeleceu êle? Que profetizou Débora com respeito à pessoa que havia de derrubar a Sísera, capitão dos exércitos inimigos?**

"Baraque conhecia a condição frustrada, desanimadora e indefesa dos hebreus e a fôrça e a perícia de seus inimigos. Apesar de que êle houvesse sido designado pelo Senhor como escolhido para libertar Israel e tivesse recebido a certeza de que Deus estaria com êle e de que subjugaria seus inimigos, êle estava temeroso e desconfiado. Aceitou a mensagem de Débora como a palavra de Deus, mas tinha pouca confiança em Israel e temia que êles não obedecessem a sua ordem. Recusou-se a empenhar-se em tão duvidoso empreendimento a menos que Débora o acompanhasse e o apoiasse em seus esforços por sua influência e conselho" (ST 16-6-1881). 2SDABC:1002.

6. **Quando Baraque e Débora subiram ao monte Tabor, de acôrdo com a ordem do Senhor, quem foi informado de seus movimentos? Quem se tinha apartado dos queneus? Juízes 4:10, 12, 11.**

7. **Quando Sísera ouviu falar dos movimentos de Baraque, que fêz êle? Que ordem então deu Débora a Baraque? Juízes 4:7, 13, 14.**

"Baraque então dispôs um exército de dez mil homens e marchou para o Monte Tabor, como o Senhor havia indicado. Sísera

imediatamente reuniu um imenso e bem equipado exército, esperando cercar os hebreus e torná-los suas fáceis vítimas. Os israelitas estavam mal preparados para o encontro e olhavam com terror para os vastos exércitos espalhados na planície diante dêles, e equipados com todos os implementos de luta e providos de terríveis carros de ferro. Assim construídos, eram terrìvelmente destruidores. Longas facas, à semelhança de foices, eram presas aos eixos dos carros para que êstes, quando levados às fileiras dos inimigos, pudessem cortá-los como o trigo diante da segadeira". ST 16-6-1881 — 2SDABC:1002.

8. **Qual foi o resultado da batalha e que foi Sísera compelido a fazer? Juízes 4:15-17.**

9. **Onde se refugiou Sísera? Como foi êle cumprimentado por Jael, a espôsa de Heber, o queneu? Que aconteceu enquanto êle estava dormindo? Juízes 4:18-21.**

"Jael ignorava, a princípio, o caráter de seu hóspede e resolveu ocultá-lo; mas quando ela mais tarde soube que êle era Sísera, o inimigo de Deus e de Seu povo, mudou de propósito. Enquanto êle dormia profundamente em sua presença, ela, vencendo sua relutância natural por tal ato, matou-o, cravando-lhe uma estaca na fronte e pregando-a na terra. Baraque, perseguindo seu inimigo, passou por aquêle caminho e foi chamado por Jael para contemplar o vanglorioso capitão morto a seus pés — aniquilado pela mão de uma mulher". (ST 16-6-1881). 2SDABC:1003.

10. **Quando Baraque, ansioso na perseguição de Sísera, chegou à tenda de Jael, que pôde ela mostrar? Juízes 4:22-24.**

11. **Que fizeram Débora e Baraque após essa grande vitória? Que comentário nos mostra que todo o céu toma parte nos negócios do povo de Deus? Juízes 5:1, 2, 20, 31.**

"A igreja de Deus na Terra é solidária com a do Céu. Os crentes na Terra e os sêres celestiais que não pecaram, constituem uma só igreja. Cada ser celestial toma interêsse nos santos que na terra se reunem para adorar a Deus. Os testemunhos dos crentes são por êles ouvidos na côrte celestial, e o louvor e ações de graças dos adoradores na Terra repetidos em seus cânticos divinos, repercutem no Céu seu louvor e alegria, porque Cristo não morreu debalde pelos caídos filhos de Adão. E, ao passo que os anjos participam diretamente do manancial divino, os santos da Terra abeberam-se das correntes de águas puras que fluem do trono, das correntes de águas que alegram a cidade de Deus.

"Oxalá todos pudessem compreender a proximidade em que da Terra está o Céu! Sem que disso se apercebam os filhos de Deus na Terra, anjos de luz se constituem os seus companheiros. Uma testemunha silente, atenta para cada alma vivente, procurando atraí-la para Cristo. E a menos que o homem, para sua ruína eterna, resista ao Espírito Santo, enquanto houver esperança, será guardado por sêres celestiais. Devemos ter sempre presente que em cada assembléia de crentes na Terra, anjos de Deus lhes estão escutando os testemunhos, hinos e orações. Devemos lembrar que nossos louvores são completados pelos coros da hoste angélica celestial". 3TSM:32, 33.

LIÇÃO 6 **7 de agôsto de 1971**

UM VARÃO VALOROSO

Verso áureo: "Então o anjo do Senhor lhe apareceu, e lhe disse: O Senhor é contigo, varão valoroso". Juízes 6:12.

1. **Quando Israel tornou a apostatar, nas mãos de quem foram entregues e por quanto tempo? Juízes 6:1.**

2. **Quão grandes foram seus sofrimentos nas mãos dos midianitas? Juízes 6:2-6.**

"Os amalequitas do sul de Canaã, bem como os midianitas na sua fronteira oriental e nos desertos além, eram ainda os implacáveis inimigos de Israel. Esta última nação havia sido quase destruída pelos israelitas nos dias de Moisés; mas desde então aumentaram grandemente, e se tornaram numerosos e poderosos... Como uma praga devoradora, espalhavam-se pelo país, desde o rio Jordão até à planície filistéia... Assim os israelitas que moravam em território aberto eram obrigados a abandonar suas casas, e a congregar-se nas cidades muradas, a fim de procurar refúgio nas fortalezas, e mesmo a encontrar abrigo nas cavernas e no recesso das rochas, entre as montanhas. Por sete anos continuou esta opressão..." PP:584.

3. **Que fizeram os israelitas, e como o Senhor lhes respondeu? Juízes 6:7-10.**

4. **A quem então o Senhor escolheu para libertar Israel, e qual foi a instrução que lhe deu o anjo? Juízes 6:11-14.**

"... como o povo em sua angústia atendesse à reprovação do Senhor, e confessasse seus pecados, Deus levantou de nôvo um auxiliador para êles.

"Gideão era filho de Joás, da tribo de Manassés. A divisão a que esta família pertencia não mantinha posição de destaque, mas a casa de Joás distinguia-se pela coragem e integridade. Quanto a seus valorosos filhos é dito: 'Cada um ao parecer, como

filhos de um rei'. Juízes 8:18. Todos, com exceção de um, haviam tombado nas lutas contra os midianitas, e êle fizera com que seu nome fôsse temido pelos invasores. A Gideão veio a chamada divina para libertar seu povo. Estava ocupado na ocasião a trilhar o trigo. Uma pequena quantidade dêste cereal fôra escondida, e, não ousando êle batê-lo na eira comum, recorrera a um local próximo do lugar; pois, estando ainda longe o tempo do amadurecimento das uvas, pouca observação se dava agora às vinhas. Enquanto Gideão trabalhava em segrêdo e silêncio, meditava com tristeza na condição de Israel, e considerava como o jugo do opressor poderia ser quebrado de seu povo". PP:584, 585.

5. **A fim de se certificar que o Senhor estava com êle, que pedido fêz Gideão? Juízes 6:15-24.**

6. **Que ordem do Senhor teve Gideão que executar antes que pudesse tornar-se o libertador de Israel? Como Joás salvou seu filho? Juízes 6:25-32.**

"O livramento de Israel deveria ser precedido por um protesto solene contra o culto de Baal. Gideão devia declarar guerra contra a idolatria, antes de sair para batalhar com os inimigos de seu povo". PP:586.

7. **Que veio sôbre Gideão quando os inimigos de Israel se ajuntaram? A quem mandou Gideão chamar para ajudarem? Juízes 6:33-40.**

"Gideão não ousou colocar-se à frente do exército sem ainda novas provas de que Deus o chamara para êste trabalho, e de que seria com êle. Êle orou: 'Se hás de livrar a Israel por minha mão, como tens dito, eis que eu porei um velo de lã na eira; se o orvalho estiver sòmente no velo, e secura sôbre tôda a terra, então conhecerei que há de livrar a Israel por minha mão como tens dito'. Pela manhã o velo estava úmido, enquanto a terra estava sêca. Mas então surgiu uma dúvida, visto que a lã naturalmente absorve a umidade quando há alguma no ar; a

prova não poderia ser decisiva. Daí o pedir êle que o sinal fôsse invertido, rogando que sua extrema precaução não desagradasse ao Senhor. Seu pedido foi satisfeito". PP:586.

8. **Onde se acamparam Gideão e seu exército? Que objeção fêz o Senhor e por que? Que proclamação teve que ser feita? Juízes 7:1-3.**

"Ficou surprêso com a declaração de que seu exército era por demais grande. Mas o Senhor via o orgulho e a incredulidade que existiam no coração de Seu povo. Despertos pelos apelos estimulantes de Gideão, alistaram-se com prontidão; mas muitos ficaram cheios de mêdo quando viram as multidões dos midianitas. Entretanto, caso houvesse Israel triunfado, êsses mesmos teriam tomado a glória para si próprios, em vez de atribuírem a vitória a Deus". PP:587.

9. **Depois que os 22 000 voltaram para seus lares, ficou o Senhor satisfeito? Que prova final teve que ser feita? Juízes 7:4-7.**

"O caráter muitas vêzes é provado pelo meio mais simples. Aquêles que em tempo de perigo estavam preocupados com suprir suas necessidades, não eram os homens em quem se poderia confiar em uma emergência. O Senhor não tem lugar em Sua obra para os indolentes e condescendentes consigo mesmos. Os homens de Sua escolha foram os poucos que não permitiram que suas necessidades os detivessem no desempenho do dever. Os trezentos homens escolhidos não sòmente possuiam coragem e domínio próprio, mas eram homens de fé. Não se haviam contaminado com a idolatria. Deus os poderia dirigir, e por meio dêles operar o livramento para Israel. O êxito não depende do número. Deus pode livrar tanto com poucos como com muitos. Êle é honrado nem tanto pelo grande número como pelo caráter daqueles que O servem". PP:588.

10. **Que disse o Senhor que Gideão fizesse? A fim de fortalecer sua fé, que lhe foi permitido ouvir? Juízes 7:9-15.**

UM VARÃO VALOROSO (continuação)

Verso áureo: "Assim tocaram os três esquadrões as buzinas, e partiram os cântaros; e tinham nas suas mãos esquerdas as tochas acesas, e nas suas mãos direitas as buzinas, que tocavam; e exclamaram: Espada do Senhor, e de Gideão". Juízes 7:20.

1. Ficando Gideão completamente satisfeito com o fato de que o Senhor estava com êle, que plano de ataque fêz êle? Qual foi o grito de guerra de seus homens? Juízes 7:16-18.

"O simples ato de fazer soar a trombeta, pelo exército de Josué, à roda de Jericó, bem como pelo pequeno bando de Gideão, em redor das hostes de Midiã, foi eficaz pelo poder de Deus para transtornar a fôrça de seus inimigos. O plano mais completo que jamais tenham os homens imaginado, independente do poder e sabedoria de Deus, mostrar-se-á um fracasso, ao passo que os métodos menos promissores terão êxito se forem divinamente indicados, e executados com humildade e fé". PP:590, 591.

2. Que propósito tinham em tocar as buzinas, quebrar os cântaros e segurar as tochas em suas mãos? Teve sucesso êsse plano? Juízes 7:19-22.

"Julgando-se à mercê de uma fôrça esmagadora, os midianitas ficaram tomados de pânico. Com gritos selvagens de espanto fugiram para salvar a vida, e, tomando seus próprios companheiros como inimigos, mataram-se uns aos outros. Espalhando-se a notícia da vitória, milhares de homens de Israel que haviam sido despedidos para suas casas, voltaram, e uniram-se em perseguição do inimigo que fugia". PP:589.

3. **Como o exército dos midianitas estava fugindo, que auxílio pediu Gideão? Que sucesso tiveram os efraimitas? Juízes 7:23-25.**

"Os midianitas se encaminhavam para o Jordão, esperando atingir seu próprio território além do rio. Gideão enviou mensageiros à tribo de Efraim, incitando-os a interceptarem aos fugitivos a passagem para os vaus do sul. Nesse ínterim, com seus trezentos, 'cansados, mas ainda perseguindo', Gideão atravessou o rio, logo após aquêles que já haviam ganho a margem oposta. Os dois príncipes, Zeba e Salmuna, que haviam estado no comando de todo o exército, e que escaparam com uma fôrça de quinze mil homens, foram surpreendidos por Gideão, sendo essa fôrça completamente dispersa, e os chefes capturados e mortos". PP: 589, 590.

4. **Com que sabedoria e tato Gideão tratou os efraimitas após a batalha, para que sua ira arrefecesse? Juízes 8:1-3.**

"O espírito de inveja poderia fàcilmente ter excitado uma alteração que haveria causado lutas e morticínio; mas a resposta modesta de Gideão abrandou a ira dos homens de Efraim, e êles voltaram em paz para casa. Firme e intransigente onde havia uma questão de princípios, e na guerra 'varão valoroso', Gideão possuía também um espírito de cortesia que raramente se vê". PP:592.

5. **Enquanto êle estava ainda perseguindo o inimigo, como o trataram os homens de Sucote e de Penuel? Que lhes prometeu êle se voltasse vitorioso? Juízes 8:4-9.**

6. **Após sua vitória sôbre Zebá e Zalmuna, como êle puniu os homens de Sucote e Penuel? Juízes 8:10-17.**

7. **Que terrível fato foi revelado a Gideão por Zebá e Zalmuna e qual foi a punição que receberam? Juízes 8:18-21.**

8. **Que sugestão fizeram os homens de Israel a Gideão, e quão sàbiamente êle respondeu? Juízes 8:22, 23.**

9. **Que grande êrro cometeu Gideão, o qual se tornou uma armadilha tanto para êle como para Israel? Que lição devemos aprender por meio dêle? Juízes 8:24-27.**

"Poucos há que se compenetrem de quão grande alcance é a influência de suas palavras e atos. Quantas vêzes os erros dos pais produzem os mais desastrósos efeitos em seus filhos, e descendentes dêstes, muito tempo depois que os próprios autores foram postos nos túmulos! Cada um exerce uma influência sôbre os outros, e será responsável pelo resultado dessa influência. Palavras e ações têm um poder eloqüente, e a longa vida do além mostrará o efeito de nossa vida aqui. A impressão produzida por nossas palavras e ações reagirá certamente sôbre nós, trazendo bênção ou maldição. Tal pensamento confere uma terrível solenidade à vida, e deve atrair-nos a Deus, com humilde oração, a fim de que Êle nos guie pela Sua sabedoria". PP:593.

10. **Durante quanto tempo houve paz em Israel após o Senhor ter abatido os inimigos através de Gideão? Juízes 8:28.**

JEFTÁ, O GILEADITA

Verso áureo: "Assim Jeftá passou aos filhos de Amom, a combater contra êles; e o Senhor os deu na sua mão". Juízes 11:32.

1. **Que cruel tratamento foi dado a Jeftá por seus irmãos? Para que terra êle fugiu? Juízes 11:1-3.**

2. **Após os filhos de Amom terem declarado guerra a Israel, que fizeram os anciãos de Gileade? Juízes 11:4-6.**

"Levantou-se um libertador na pessoa de Jeftá, gileadita, o qual fêz guerra contra os amonitas, e destruiu eficazmente o seu poderio. Durante dezoito anos, por êste tempo, Israel havia sofrido sob a opressão de seus adversários; todavia a lição ensinada pelo sofrimento foi de nôvo esquecida". PP:596.

3. **Ùnicamente sob que condições estava Jeftá disposto a concordar com suas sugestões? Onde foi feito o voto? Juízes 11:7-11.**

4. **Como Jeftá desafiou o rei de Amom? Que replicou o rei? Juízes 11:12, 13.**

5. **Que história repetiu Jeftá para mostrar que as pretensões do rei de Amom eram falsas? Juízes 11:14-23.**

"Deus é tardio para irar-Se. Êle deu um tempo de graça às nações ímpias para que elas se familiarizassem com Êle e Seu caráter. De acôrdo com a luz dada, seria sua condenação por se recusarem a receber a luz e escolherem seus próprios caminhos em vez dos de Deus. Deus mostrou a razão por que Êle não despojou imediatamente os cananeus. A iniquidade dos amorreus não estava completa. Através de sua perversidade chegariam ao

ponto onde a paciência de Deus não poderia mais ser exercida e êles seriam exterminados. Até que êsse ponto fôsse atingido e sua iniquidade estivesse completa, a vingança de Deus se retardaria. Tôdas as nações tinham um período de graça. Os que tornassem inválida a Lei de Deus, avançariam de um degrau de impiedade para outro. Os filhos herdariam o espírito rebelde de seus pais e fariam pior do que êles haviam feito antes que a ira de Deus caísse sôbre êles. O castigo não foi menor apesar do atraso com que veio (MS 58, 1900)". 2SDABC:1005.

6. **Após o rei de Amom ter-se recusado a ouvir, que fêz Jeftá? Que precipitado voto fêz êle? Juízes 11:28-31.**

7. **Quão completa foi a vitória que Deus deu a Jeftá contra os amonitas? Juízes 11:32, 33.**

8. **Quando Jeftá voltou para sua casa após a grande vitória, quem veio encontrar-se com êle? Juízes 11:34.**

9. **Como suportou êle êsse terrível golpe e que corajosa resposta lhe deu sua filha? Juízes 11:35, 36.**

10. **Que lição podemos aprender da tragédia da filha de Jeftá? Tiago 1:19.**

"Se os filhos de Deus, especialmente os que ocupam posições de responsabilidade, puderem ser levados a tomar para si a glória que é devida a Deus, Satanás exultará. Terá alcançado uma vitória. Foi assim que êle caiu. Nesse ponto alcança êle mais êxito do que em outro qualquer, ao tentar outros à ruína. É para pôr-nos de sobreaviso contra seus ardis que Deus deu em Sua Palavra tantas lições que ensinam o perigo da exaltação própria. Não há um impulso de nossa natureza, nem uma faculdade do espírito ou inclinação do coração, que não necessite de achar-se a todo o instante sob a direção do Espírito de Deus. Não há uma bênção que Deus confira ao homem, nem uma provação que permita recair sôbre êle, de que Satanás não possa e não

queira prevalecer-se para tentar, perturbar e destruir a alma, se lhe dermos a menor vantagem. Portanto, por maior que seja a luz espiritual de alguém, por mais que goze do favor e bênção de Deus, deve andar sempre humildemente perante o Senhor, rogando pela fé que Deus lhe dirija todo o pensamento e domine todo impulso". PP:441,442.

LIÇÃO 9 **28 de agôsto de 1971**

UM HOMEM FORTE, PORÉM FRACO

Verso áureo: "Agora, pois, guarda-te de que bebas vinho, ou bebida forte, ou comas coisa imunda". Juízes 13:4.

1. Quando os filhos de Israel apostataram mais uma vez, nas mãos de quem foram entregues? Juízes 13:1.

"Como o povo voltasse aos seus maus caminhos, o Senhor permitiu ainda que fôssem oprimidos pelos seus poderosos inimigos, os filisteus. Por muitos anos foram constantemente acossados, e por vêzes completamente subjugados, por aquela nação cruel e belicosa. Haviam-se misturado com êsses idólatras, unindo-se com êles nos prazeres e no culto, até se confundirem com os mesmos, no espírito e nos interêsses. Então êsses professos amigos de Israel tornaram-se seus mais acérrimos inimigos, e procuravam por todos os meios conseguir sua destruição". PP:596.

2. Que casal foi escolhido para serem os pais do futuro libertador de Israel? Que instruções deu o anjo à mulher com respeito a ela mesma e à criança? Juízes 13:2-5.

"Deus tinha uma importante obra para o prometido filho de Manoá realizar e foi para assegurar-lhe as habilitações para esta obra que os hábitos de ambos, mãe e filho, deveriam ser cuidadosamente regulados... O filho será influenciado para o bem ou para o mal pelos hábitos da mãe. Ela própria deve ser governada pelos princípios, e praticar a temperança e renúncia de si mesma se quer o bem-estar do filho. Conselheiros imprudentes insistirão com a mãe quanto à necessidade de satisfazer todo o desejo e inclinação; mas tal ensino é falso e pernicioso. A mãe é colocada por ordem do próprio Deus sob a obrigação mais solene de exercer o domínio de si mesma". PP:598.

3. **Quão ansiosos foram Manoá e sua espôsa para obedecer às instruções dadas? Que outro pedido fêz Manoá? Juízes 13:8-14.**

"A indagação de cada pai e mãe deve ser: 'Que faremos pelo filho que nos nascerá?' O efeito das influências pré-natais tem sido por muitos considerado levianamente; mas a instrução enviada do Céu àqueles pais hebreus, e duas vêzes repetida da maneira mais explícita e solene, mostra como é êste assunto considerado por nosso Criador... As lições de temperança, renúncia e govêrno de si mesmo devem ser ensinadas às crianças mesmo desde a primeira infância". PP:599.

4. **Quando Sansão, o futuro libertador de Israel, cresceu, que passo imprudente decidiu êle tomar contràriamente à vontade de seus pais? Juízes 14:1-3.**

"... Houvesse Sansão obedecido aos mandos divinos tão fielmente como fizeram seus pais, e seu destino teria sido mais nobre e mais feliz. Mas a associação com os idólatras o corrompeu...

"Exatamente quando entrava para a varonilidade, época em que deveria executar sua missão divina — tempo êste em que mais do que em todos os outros deveria ser fiel a Deus — ligou-se Sansão aos inimigos de Israel. Não procurou saber se poderia melhor glorificar a Deus estando unido ao objeto de sua escolha, ou se se encontrava a colocar-se em posição em que não poderia cumprir o propósito a ser realizado pela sua vida. A todos os que em primeiro lugar procuram honrá-lO, Deus prometeu sabedoria; mas não há promessa àqueles que se inclinam a agradar a si mesmos". PP:599, 600.

5. **Descendo êle a Timnate com seu pai e sua mãe, que extranha experiência fêz êle? Ao voltar, que encontrou na carcassa do leão? Juízes 14:5-9.**

6. **Na festa das bodas, que enigma propôs Sansão? Juízes 14:11-14.**

7. **Vendo os filisteus que não podiam decifrar o enigma, que fizeram êles e como êle se vingou? Juízes 14:15-19.**

8. **Quão traiçoeiramente trataram os filisteus a Sansão com respeito à sua espôsa? Como se vingou êle e que destino teve sua espôsa? Juízes 14:20; 15:3-6.**

9. **Por causa dêsse fato, que exigiram os filisteus de Judá? Sob que condição concordou Sansão em ser entregue às mãos dos filisteus? Juízes 15:9-13.**

"Para aquêle lugar foi êle perseguido por poderosa fôrça, e os habitantes de Judá, grandemente alarmados, concordaram de maneira vil em entregá-lo a seus inimigos. Em conformidade com isto, três mil homens de Judá subiram a êle. Mas mesmo com tal disparidade não teriam ousado aproximar-se dêle, se não se houvessem assegurado de que êle não faria mal a seus compatriotas. Sansão consentiu em ser ligado e entregue aos filisteus; mas primeiro exigiu dos homens de Judá a promessa de o não atacarem, e o compelirem assim a destruí-los. Permitiu-lhes que o ligassem com duas cordas novas, e foi levado ao arraial de seus inimigos por entre demonstrações de grande alegria". PP:601.

10. **Após ter êle sido fortemente amarrado pelos filisteus, que aconteceu? Quando se libertou, que arma usou para matar os filisteus? Que milagre operou Deus em seu favor? Juízes 15:14-19.**

"Estivessem os israelitas prontos a unir-se a Sansão, e continuar a vitória, e poderiam nesta ocasião ter-se livrado do poder dos opressores. Mas êles se haviam tornado desanimados e covardes. Negligenciaram a obra que Deus lhes ordenara fazer, desapossando os gentios, e uniram-se a êles nas suas práticas degradantes, tolerando-lhes a crueldade, e mesmo favorecendo-lhes a injustiça enquanto esta não se revertia contra êles". PP:602.

UM HOMEM FORTE, PORÉM FRACO (continuação)

Verso áureo: "E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos?" II Coríntios 6:15, 16.

1. **Apesar de que Sansão foi o homem mais forte que já houve, em que consistia sua grande fraqueza? Qual é o significado do nome da mulher em cujas mãos êle então caiu? Juízes 16:4.**

"... Êle 'se afeiçoou a uma mulher do vale de Soreque', não longe de seu próprio lugar natal. O nome dela era Dalila — 'a consumidora' ". PP:602, 603.

2. **Quão voluntàriamente cooperou ela com seu próprio povo para destruir Sansão? Seguindo seu conselho, que fêz ela e que resultados se seguiram? Juízes 16:5-9.**

3. **Aprendeu Sansão uma lição de sua traição? Que permitiu êle que Dalila fizesse novamente? Juízes 16:10-15.**

"Uma delegação composta de um dos principais homens de cada província filistéia, foi enviada ao vale de Soreque. Não ousavam tentar prendê-lo, enquanto estivesse de posse de sua grande fôrça, antes era seu propósito saber, sendo possível, o segrêdo de seu poder. Subornaram, portanto, a Dalila, para o descobrir e revelar.

"Importunando a traidora a Sansão com suas perguntas, êle a enganou declarando que a fraqueza de outros homens lhe sobreviria se fôssem experimentados certos processos. Quando ela punha aquilo à prova, descobria-se o embuste. Então ela o acusou de falsidade, dizendo: 'Como dirás: Tenho-te amor, não estando comigo o teu coração? Já três vêzes zombaste de mim, e ainda

me não declaraste em que consiste a tua fôrça'. Três vêzes Sansão teve a prova mais clara de que os filisteus se haviam coligado com aquela que o encantava, a fim de o destruir; mas, quando fracassava o propósito dela, tratava o caso como simples gracejo, e bania cegamente os seus receios". PP:603.

4. **Finalmente, após ter-lhe ela destruído a resistência completamente, que lhe disse êle e quais foram os resultados? Juízes 16:16-20.**

5. **A que grande tentação êle mesmo se expôs? Que foi cultivado em Timnate e Zorá? Sob essas circunstâncias podia Sansão manter o voto de nazireu? Juízes 14:5; 13:4.**

"O vale de Soreque era célebre pelas suas vinhas; estas também ofereciam uma tentação ao vacilante nazireu que já havia condescendido com o uso do vinho, quebrando assim outro laço que o ligava à pureza e a Deus. Os filisteus observavam vigilantemente os movimentos de seu inimigo; e, quando êste se degradou pela sua nova aliança, resolveram por meio de Dalila efetuar sua ruína". PP:603.

6. **Após Sansão ter divulgado o segrêdo de sua fôrça e quebrado o último elo do voto de nazireu, para onde os filisteus o levaram? Que fazia êle ali? Juízes 16:21.**

"Que mudança para aquêle que fôra juiz e campeão de Israel, — agora fraco, cego, prêso, rebaixado ao trabalho mais servil! Pouco a pouco tinha violado as condições de sua vocação sagrada. Deus tinha tido muita paciência com êle; mas, quando se entregara tanto ao poder do pecado que traiu o seu segrêdo, o Senhor Se afastou dêle. Não havia virtude alguma em seu longo cabelo, mas êste era sinal de fidelidade para com Deus; e, quando sacrificou êste símbolo na satisfação da paixão, perdeu também as bênçãos de que êle era um sinal.

No sofrimento e humilhação, como joguête dos filisteus, Sansão aprendeu mais acêrca de sua fraqueza do que jamais soubera antes; e as aflições o levaram ao arrependimento". PP:604.

7. **Logo em seguida, que símbolo de seu voto — não notado pelos filisteus — começou a surgir novamente? Trabalhando Sansão na prisão diàriamente, que grande lição êle aprendeu e que efeito teve a mesma sôbre êle? Juízes 16:22; Provérbios 13:15; Salmos 51:1-4.**

"Crescendo-lhe o cabelo, a fôrça lhe voltava gradualmente; seus inimigos, porém, considerando-o um prisioneiro algemado e inerme, não tinham apreensões". PP:604.

8. **Que grande festa fizeram os filisteus e em honra a quem? A quem atribuíram êles sua vitória sôbre Sansão? Juízes 16:23, 24.**

"Os filisteus atribuíram a vitória aos seus deuses; e, exultantes, desafiaram ao Deus de Israel. Foi aprazada uma festa em honra a Dagom, o deus-peixe, 'protetor do Mar'. Das cidades e dos campos, por tôda a planície dos filisteus, o povo e seus grandes se congregaram. Multidões de adoradores enchiam o vasto templo e as galerias próximas do teto. Tal era uma cena de festa e regozijo. Havia a pompa do serviço sacrifical, seguido de música e banquetes". PP:604.

9. **Quando a festa chegou ao seu clímax, a quem os hóspedes mandaram buscar? Que humilhação teve êle que suportar? Juízes 16:25.**

"... Então, como o máximo troféu do poder de Dagom, foi trazido Sansão. Aclamações de triunfo saudaram o seu aparecimento. O povo e os príncipes zombaram de seu estado miserável, e adoraram o deus que subvertera o 'destruidor de seu país..." PP:604.

10. **Que pedido fêz Sansão ao moço que o conduzia? Que última e trágica oração fêz Sansão? Juízes 16:26-28.**

11. **Qual foi o resultado dessa oração? De que maneira ela se tornou uma vitória? Juízes 16:29, 30.**

"A promessa de Deus de que por meio de Sansão começaria a 'livrar a Israel da mão dos filisteus', foi cumprida; mas quão tenebroso e terrível é o relato daquela vida que poderia ter sido um louvor a Deus e uma glória para a nação! Se Sansão tivesse sido fiel à vocação divina, ter-se-ia cumprido o propósito de Deus em sua honra e exaltação. Mas êle rendeu-se à tentação, e mostrou-se infiel à sua incumbência; e sua missão cumpriu-se com a derrota, escravidão e morte.

"Fìsicamente falando, Sansão foi o homem mais forte da Terra; mas no domínio de si mesmo, na integridade e firmeza, foi um dos mais fracos. Muitos tomam erradamente as paixões fortes como caráter forte; mas a verdade é que aquêle que é dominado por suas paixões é homem fraco. A verdadeira grandeza do homem é medida pela fôrça dos sentimentos que êle domina, e não pelos sentimentos que o dominam". PP:605.

LIÇÃO 11 **11 de setembro de 1971**

O ÚLTIMO DOS JUÍZES

Verso áureo: "Não há santo como é o Senhor; porque não há outro fora de ti, e rocha nenhuma há como o nosso Deus". I Sm 2:2

1. **Qual era o nome do pai do último juiz de Israel? Que êrro cometeu êle? I Samuel 1:1, 2.**

"Elcana, levita do monte Efraim, era homem de riqueza e influência, e um dos que amavam e temiam ao Senhor. Sua espôsa, Ana, era mulher de piedade fervorosa. Meiga e humilde, distinguia-se o seu caráter por um grande ardor e fé elevada.

"A bênção tão ansiosamente buscada por todo hebreu era denegada a êste bom casal; seu lar não se alegrava com vozes infantis; e o desejo de perpetuar seu nome levou o espôso — assim como já havia levado muitos outros — a contrair um segundo matrimônio. Mas êste passo, motivado pela falta de fé em Deus, não trouxe felicidade". PP:607.

2. **Que cena se verificava anualmente quando Elcana subia a adorar em Siló? I Samuel 1:3-7.**

"Elcana observava fielmente as ordenanças de Deus. O culto em Silo ainda era mantido; mas, por causa de irregularidades no ministério, os serviços dêle, Elcana, não eram exigidos no santuário, a que, sendo êle levita, deveria comparecer. Contudo, subia com sua família para adorar e sacrificar, nas reuniões aprazadas". PP:607.

3. **Como procurou Elcana confortar Ana? Como procedeu Ana e que voto fêz ela? I Samuel 1:8-11.**

"Ana não proferiu censura alguma. O fardo que ela não podia repartir com amigo algum terrestre, lançou-o sôbre Deus. Ansiosamente rogou que lhe tirasse a ignomínia, e lhe concedesse o precioso dom de um filho para o criar e educar para Êle. E fêz um voto solene de que, se seu pedido fôsse satisfeito, dedicaria o filho a Deus, mesmo desde o seu nascimento". PP:609.

4. **Quem a observava enquanto ela orava? A que conclusão errônea chegou êle? Que lhe respondeu Ana? I Samuel 1:12-16.**

5. **Quando o sumo sacerdote Eli compreendeu que ela era uma mulher piedosa, que palavras de confôrto proferiu êle? I Samuel 1:17.**

"O sumo sacerdote ficou profundamente comovido, pois era homem de Deus; e em lugar de repreensão proferiu uma bênção; 'Vai em paz: e o Deus de Israel te conceda a tua petição que Lhe pediste' ". PP:609.

6. **Depois que o Senhor ouviu sua oração e lhe deu um filho, que nome ela lhe deu e por que? Por que ela não subiu à festa? I Samuel 1:20-23.**

7. **Quando a criança tinha idade suficiente para ir a Siló, que ofertas levou ela? Que disse ela a Eli, o sumo sacerdote? Quão impressionado ficou êle com o sacrifício dessa mãe? I Samuel 1:24-28.**

"Eli ficou profundamente impressionado pela fé e devoção desta mulher de Israel. Êle próprio, pai por demais condescendente, ficou atemorizado e humilhado vendo o grande sacrifício desta mãe, separando-se de seu único filho, para que o pudesse dedicar ao serviço de Deus. Sentiu-se reprovado pelo seu

amor egoístico, e com humilhação e reverência prostrou-se perante o Senhor e adorou". PP:610.

8. Com que palavras inspiradas mostrou Ana sua gratidão a Deus? I Samuel 2:1-10.

"As palavras de Ana eram proféticas, tanto a respeito de Davi, que reinaria como rei de Israel, como do Messias, o ungido do Senhor. Referindo-se a princípio à jactância de uma mulher insolente e contenciosa, aponta o cântico para a destruição dos inimigos de Deus, e o triunfo final do Seu povo remido". PP:611.

9. Que tristes fatos são relatados com respeito à impiedade dos dois filhos de Eli, o sumo sacerdote? Como faziam sacrifícios desprezíveis? I Samuel 2:12-17.

"Eli não dirigiu sua casa segundo as regras de Deus para o govêrno da família. Seguiu seu próprio juízo. O extremoso pai deixou de tomar em consideração as faltas e pecados dos filhos, em sua meninice, comprazendo-se com o pensamento de que após algum tempo êles perderiam suas más tendências. Muitos estão hoje a cometer êrro semelhante. Julgam que conhecem um meio melhor para educar os filhos do que aquêle que Deus deu em Sua Palavra. Alimentam nêles más tendências, insistindo nesta desculpa: 'São muito novos para serem castigados. Esperemos que fiquem mais velhos, e possamos entender-nos com êles'. Assim os maus hábitos são deixados a se fortalecerem até que se tornam uma segunda natureza. Os filhos crescem sem sujeição, com traços de caráter que são para êles uma maldição por tôda a vida, e que podem reproduzir-se em outros.

"Não há maior desgraça para os lares do que permitir que os jovens sigam o seu próprio caminho. Quando os pais tomam

em consideração todo o desejo dos filhos, e com êstes condescendem no que sabem não ser para o seu bem, os filhos logo perdem todo o respeito para com os pais, tôda a consideração pela autoridade de Deus e do homem e são levados cativos à vontade de Satanás. A influência de uma família mal dirigida é dilatada, e desastrosa a tôda a sociedade. Acumula uma onda de males que afeta famílias, comunidade e governos". PP: 619.

10. **Que sinais de amor materno mostrou Ana quando ia a Siló de ano em ano? Como foi ela abençoada por causa dêsse gesto? I Samuel 2:18-21.**

O ÚLTIMO DOS JUÍZES (continuação)

Verso áureo: "Porque já eu lhe fiz saber que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que êle bem conhecia, porque, fazendo-se os seus filhos execráveis, não os repreendeu". Juízes 3:13.

1. **Vendo Eli que seus filhos eram ímpios, que devia êle ter feito com respeito ao serviço no tabernáculo? Em vez disso, que branda censura lhes aplicou êle? I Samuel 2:22-24; 3:13.**

"Eli tinha errado grandemente em permitir que seus filhos ministrassem no ofício santo. Desculpando a sua conduta, sob um pretexto ou outro, tornou-se cego aos seus pecados; mas chegaram afinal a um ponto em que não mais êle podia cerrar os olhos aos crimes dos filhos. O povo se queixava das suas ações violentas, e o sumo sacerdote ficou pesaroso e angustiado... Se Eli houvesse tratado com justiça seus ímpios filhos, teriam sido rejeitados do ofício sacerdotal, e punidos de morte. Temendo assim trazer a ignomínia e a condenação pública a seus filhos, manteve-os nos mais sagrados cargos de confiança. Permitiu também que misturassem sua corrupção com o santo serviço de Deus, e infligissem à causa da verdade um dano que os anos não poderiam delir. Quando, porém, o juiz de Israel negligenciou sua obra, Deus tomou a questão em Suas mãos". PP:617, 618.

2. **Que outra advertência recebeu Eli do profeta de Deus a respeito dos males cometidos por seus filhos? Que juízos foram pronunciados sôbre sua casa, por ter êle honrado mais a seus filhos do que a Deus? I Samuel 2:27-29, 31-34.**

"Aquêles que seguem suas próprias inclinações, com uma afeição cega para com seus filhos, condescendendo com êles na satisfação de seus desejos egoísticos, e não fazem uso da autoridade de Deus para repreender o pecado e corrigir o mal, tornam manifesto que estão honrando seus ímpios filhos mais do que a Deus. Estão mais ansiosos por defender a reputação dêles do que glorificar a Deus; mais desejosos de agradar a seus filhos do que comprazer ao Senhor e guardar o Seu serviço de tôda a aparência do mal". PP:618.

3. **Por causa da impiedade prevalecente, que acontecia raramente? Que veio, portanto, como surprêsa tanto para Samuel como para Eli? I Samuel 3:1-9.**

4. **Tendo sido instruído por Eli, que disse Samuel então ao Senhor? Que terrível juízo foi pronunciado pelo Senhor sôbre a casa de Eli? I Samuel 3:10-14.**

5. **Como desejou Samuel poupar os sentimentos do idoso sacerdote, mas em que insistiu Eli? O que já se havia tornado bem claro a todo o Israel? I Samuel 3:15-21.**

6. **Saindo Israel para lutar contra os filisteus e sendo feridos, em que puseram êles suas esperanças de vitória? Por que essas esperanças não se realizaram? Que valor real tinha a arca de Deus em seu meio? I Samuel 4:1-3, 5, 7-11.**

"Deixou-se assim, novamente, nas páginas da história um testemunho para todos os séculos futuros, de que a iniqüidade do professo povo de Deus não ficará impune. Quanto maior fôr o conhecimento da vontade de Deus, tanto maior o pecado daqueles que a desatendem". PP:625.

7. **Quem estava sentado ao pé do caminho esperando as novidades do resultado da batalha? Por que seu coração estava tremendo? I Samuel 4:12, 13.**

8. **Que efeito tiveram as novas sôbre êle? Como êle morreu? Que nome significativo foi dado ao filho que nasceu à sua nora, nessa ocasião? I Samuel 4:15-18, 21, 22.**

9. **Podia a arca ajudá-los enquanto viviam em desobediência aos mandamentos nela contidos?**

"... A mais espantosa calamidade que poderia ocorrer, recaíra a Israel. A arca de Deus fôra apreendida, e estava em poder do inimigo. A glória havia verdadeiramente se afastado de Israel quando o símbolo da presença e poder contínuos de Jeová foi removido do meio dêles...

"Não se haviam compenetrado de que sua fé era simplesmente uma fé nominal, e perderam o poder da mesma para prevalecerem com Deus. A lei de Deus, contida na arca, era também um símbolo de Sua presença; mas haviam lançado o desprêzo aos mandamentos, desdenharam suas reivindicações e contristaram o Espírito do Senhor de modo que Se retirou do meio dêles..." PP:625.

10. **Aonde os filisteus levaram a arca e em casa de quem a puseram? I Samuel 5:1, 2.**

"Deus permitiu que Sua arca fôsse levada por seus inimigos, para mostrar a Israel quão inútil era confiar nela, o símbolo de Sua presença, enquanto estavam profanando os mandamentos contidos na arca. Deus os humilharia removendo do seu meio a arca sagrada, sua alardeada fôrça e confiança.

"Os filisteus estavam triunfantes, porque tinham, segundo êles, o famoso deus dos israelitas, que havia realizado tantas maravilhas em seu favor e os tinha feito um terror para seus inimigos. Levaram a arca de Deus para Asdode e puseram-na num esplêndido templo construído em honra a seu deus mais popular, Dagom, e colocaram-na ao seu lado". SR:187, 188.

LIÇÃO 13 **25 de setembro de 1971**

O ÚLTIMO DOS JUÍZES (conclusão)

Verso áureo: "E levantando-se de madrugada no dia seguinte pela manhã, eis que Dagom jazia caido com o rosto em terra diante da arca do Senhor; e a cabeça de Dagom e ambas as palmas das suas mãos cortadas sôbre o limiar; sòmente o tronco ficou a Dagom". I Samuel 5:4.

1. **Que aconteceu a Dagom, depois que os homens de Asdode colocaram a arca sagrada ao seu lado? Que terrível castigo caiu sôbre os homens de Asdode? I Samuel 5:3, 4, 6.**

"Os filisteus levaram a arca, triunfalmente, para Asdode, uma de suas cinco cidades principais, e a colocaram na casa de seu deus Dagom. Pensaram que o poder que até ali havia acompanhado a arca seria dêles, e que êste, unido com o poder de Dagom, torná-los-ia invencíveis. Mas, ao entrar no templo no dia seguinte, viram um quadro que os encheu de consternação. Dagom tinha caído sôbre seu rosto em terra, diante da arca de Jeová". PP:627.

2. **Que decisão fizeram finalmente os filisteus a respeito da arca? Para onde a enviaram e quais foram os reultados? I Samuel 5:7-9.**

"Os habitantes de Asdode foram feridos de uma moléstia aflitiva e fatal. Lembrando-se das pragas que foram infligidas ao Egito pelo Deus de Israel, o povo atribuiu suas aflições à presença da arca entre êles". PP:628.

3. **Que se apressaram os homens de Gate a fazer? Como reagiram os ecronitas e que decisão foi feita? I Samuel 5:10-12.**

4. **Depois que os filisteus enviaram a arca de volta, para que lugar foi ela? Como foi punido o pecado da presunção cometido pelos Bete-Semitas? Em conseqüência disso, para onde foi enviada a arca? I Samuel 6:12-14, 19-21.**

Como continuassem a olhar para o receptáculo sagrado, e falar acêrca da maneira maravilhosa por que havia sido recuperado, começaram a conjeturar sôbre onde jazia o seu poder peculiar. Finalmente, vencidos pela curiosidade, removeram a cobertura, e arriscaram-se a abri-la.

"Todo o Israel havia sido ensinado a olhar para a arca com temor e reverência. Quando se exigia mudá-la de um lugar para outro, os levitas nem sequer deveriam olhar para ela. Apenas uma vez ao ano permitia-se ao sumo sacerdote ver a arca de Deus. Mesmo os filisteus gentios não haviam ousado remover a sua cobertura. Anjos do Céu, invisíveis, sempre a acompanhavam em tôdas as Suas viagens. A irreverente ousadia do povo de Bete-Semes foi prontamente punida. Muitos foram feridos de morte intantânea". PP:631.

5. **Que advertência fêz Samuel ao povo? I Samuel 7:1-3.**

6. **Atenderam os israelitas ao conselho de Samuel? Qual foi, então, o resultado? I Samuel 7:4, 13, 14.**

"Há hoje necessidade de um tal reavivamento da verdadeira religião do coração como o que foi experimentado pelo antigo Israel. O arrependimento é o primeiro passo que deve ser dado por todos os que desejam voltar a Deus. Ninguém pode efetuar isto por outrem. Devemos individualmente humilhar nossas almas perante Deus, e lançar fora nossos ídolos. Quando houvermos feito tudo o que pudermos, o Senhor nos manifestará a Sua salvação". PP:632.

7. **Quando Samuel estava velho, que desculpa deu o povo de Israel para rejeitá-lo? Foi a conduta de seus filhos o verdadeiro motivo para isso? I Samuel 8:1-6.**

"A injustiça dêsses juízes causava muito descontentamento, e forneceu-se assim um pretexto para se insistir na mudança que havia muito era secretamente desejada. 'Todos os anciãos de Israel se congregaram, e vieram a Samuel, a Ramá, e disseram-lhe: Eis que já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos: contitui-nos pois agora um rei sôbre nós, para que êle nos julgue, como o têm tôdas as nações'. Os casos de abusos praticados entre o povo não foram referidos a Samuel. Houvesse se tornado conhecida dêle a má conduta de seus filhos, e êle os teria retirado sem demora; mas isto não era o que os suplicantes desejavam. Samuel viu que o seu móvel real era o descontentamento e o orgulho, e que seu pedido era o resultado de um propósito deliberado e decidido. Nenhuma queixa fôra feita contra Samuel". PP:646, 647.

8. Em realidade, a Quem haviam êles rejeitado? Que ordem deu o Senhor a Samuel? I Samuel 8:7-9.

"O profeta foi reprovado por ofender-se com a conduta do povo em relação a si, individualmente. Não haviam manifestado desrespeito para com êle, mas para com a autoridade de Deus, que havia designado os princípios de Seu povo. Aquêles que desprezam e rejeitam o fiel servo de Deus, mostram desdém, não meramente ao homem, mas ao Senhor que o enviou. São as palavras de Deus; Suas reprovações e conselhos, o que é anulado; é Sua autoridade que é rejeitada". PP:647.

9. Depois que Samuel tinha referido tudo que um futuro rei exigiria dêles, que disseram êles? Qual era o verdadeiro motivo por que desejavam um rei? Que lição há nessa atitude dêles, para nós, hoje? I Samuel 8:18-20.

" 'Como tôdas as outras nações' ... os israelitas não compreendiam que serem neste sentido dissemelhantes a outras nações era um privilégio e bênção especiais. Deus havia separado os israelitas de todos os outros povos, para dêles fazer Seu te-

souro peculiar. Êles, porém, não tomando em consideração esta alta honra, desejaram àvidamente imitar o exemplo dos gentios! E ainda o anelo de conformar-se às práticas e costumes mundanos existe entre o professo povo de Deus. Afastando-se êles do Senhor, tornam-se ambiciosos dos proveitos e honras do mundo. Cristãos acham-se constantemente procurando imitar as práticas dos que adoram o deus dêste mundo. Muitos insistem em que, unindo-se aos mundanos e conformando-se aos seus costumes, poderiam exercer uma influência mais forte sôbre os ímpios. Mas todos os que adotam tal método de proceder, separam-se desta maneira da Fonte de sua fôrça. Tornando-se amigos do mundo, são inimigos de Deus. Por amor à distinção terrestre, sacrificam a indizível honra a que Deus os chamou, honra esta de mostrarem os louvores dAquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. I Pedro 2:9". PP:650.

10. Como mostrou o Senhor Seu desagrado para com Israel por desejar um rei? Rejeitando o govêrno teocrático, que trouxe Israel sôbre si mesmo? I Samuel 12:16-19.

"Nos dias de Samuel, os israelitas se desviaram de Deus. Estavam sofrendo as conseqüências do pecado, pois haviam perdido sua fé em Deus, o discernimento do Seu poder e sabedoria para governar a nação, e perdido sua confiança em Sua habilidade para defender e reinvindicar Sua causa. Afastaram-se do grande Governador do Universo e desejaram ser governados à semelhança das nações circunvizinhas. Antes que encontrassem paz, fizeram esta definida confissão: 'porque a todos os nossos pecados temos acrescentado o de pedirmos um rei'. Muitos pecados, dos quais êles estavam convictos, tinham que ser confessados, mas a ingratidão dêles oprimiu suas almas e separou-as de Deus." 5T: 640,641.

11. Como procurou Samuel encorajar ao povo de Israel? Apesar da atitude geral do povo para com êle, que continuou Samuel a fazer em favor dêles? I Samuel 12:20-25.

Impresso pela Editôra Missionária "A Verdade Presente"
Rua Amaro B. Cavalcanti, 21 - Tel. 295-3353 - S. Paulo - SP

PÁGINA juvenil

"... esforcemo-nos pelo nosso povo ..." I cr 19:13

mensário noticioso e cultural do departamento de jovens da UMARBRA

ANO II | FEVEREIRO DE 1971 | N.º 22

DIRETOR:
SILAS DEVAI

REDATOR:
ALFONSAS BALBACHAS

PRESIDENTE DA UMARBRA:
JURACY J. BARROZO

COLABORADORES DESTE NÚMERO:

ABEL MARTINS DUARTE
DAVI PAES SILVA
ESTEVO DEVAI DUARTE
J. LAERTE BARBOSA
ALFONSAS BALBACHAS
JOÃO ZOLTAN SAS
FRANCISCO KIS
DEODATO CIPRIANO PINTO

SUMÁRIO

II Femusa e V CJA Resenhados	1
Repórter Juvenil "Aspagomat"	7
Moços Adventistas em Congresso	8
Vingança Fracassada	8
Crônica - Arranje um Título	9
Recordando - Notícias Antigas	9
Noções de Inglês	9
A "Bienal" de 1971	9
Um Abraço Fatal	10
Bilhete aos Leitores	10
Fechando a Porta à Tentação	11
As Ferrovias Mais Altas do Mundo	11
Coluna Social	12
Carta de um Pai a uma Professôra	12
Comparação entre Ovelhas e Ovelhas	12

ATENÇÃO

A PARTIR DO PRÓXIMO NÚMERO, O SEU PJ PUBLICARÁ, EM CAPÍTULOS, A SÉRIE "O CONFLITO DOS SÉCULOS", COLECIONE!

II FEMUSA E V CJA RESENHADOS

Repórter: **Abel Martins Duarte**

Fotógrafos: **José C. Ventura e J. Laerte Barbosa**

Na Capital Bandeirante mais uma programação.

É a contração das duas importantes promoções numa só gigantesca. A fusão do V CJA com o II FEMUSA num majestoso conclave.

O primeiro, com sua existência em resumida série de quatro, tinha deixado boas impressões extravazadas nos sucessos alcançados. O segundo, por ser o primeiro no gênero, se impunha pela elevada apreciação em sua fase totalmente experimental.

TEATRO "PAULO MACHADO DE CARVALHO", local onde foram realizadas as reuniões Sabatinas por ocasião do V CJA - II FEMUSA - ofertado gentilmente pelo Departamento de Cultura da Prefeitura de São Caetano do Sul.

observador da verdade

à lei e ao testemunho ... isaías 8:20

ANO XXX | OUTUBRO A DEZEMBRO DE 1970 | N.º 4

Obreiros e irmãos que estiveram presentes à inauguração do templo de Prudentópolis, PR.

* 1971 DESCERRA SUAS PÁGINAS

* MEU PRIMEIRO ITINERÁRIO NO CAMPO MINEIRO

* FLAGELO & FÉ

* CONFERÊNCIAS ESPIRITUAIS EM LONDRINA

Questionário

1. Você lê notícias atualizadas todos os meses sôbre a nossa Obra? Se você fôsse leitor assíduo do PJ, leria.

2. Você sabe que a juventude da União Brasileira tem um jornal que sai mensalmente desde agôsto de 1968?

3. Você sabe que recentemente foi consagrado ministro um irmão que veio da Igreja Adventista na Nigéria e que o referido irmão é membro da Comissão Tradutora da Sociedade Bíblica naquêle país?

4. Você sabe quem é o atual diretor dos jovens da União? Leia essa e outras notícias no PJ de março.

5. Você sabia que os nossos obreiros e pastores prometeram enviar artigos e notícias para o PJ e para o OV a fim de que êsses periódicos saiam bem espirituais, bem variados e bem noticiosos?

6. Você já sabe que os delegados que estiveram presentes à 18.ª Conferência da União Brasileira, realizada em fevereiro, prometeram colaborar mais ativamente com os nossos periódicos?

7. Você já sabe que o PJ tem segurado vários jovens na igreja?

8. Você sabia que o irmão Balbachas fêz, nêste ano, sua segunda viagem missionária pela África do Sul?

9. Você sabe ler e escrever corretamente?
No PJ há uma coluna — "Nós e o Vernáculo" — sôbre nosso idioma.

10. Você sabe que nêste ano será realizada mais uma sessão da Conferência Geral no Brasil?
Leia tudo isso no PJ.

RESPONDA, SE FÔR CAPAZ

1. Você sabe que a revista "Observador da Verdade" é publicada desde 1940?

2. Você já notou como ela ficou mais bonita a partir de 1970?

3. Você sabe que ela só sai trimestralmente porque faltam colaborações e aumento no número de assinantes?

4. Você já sabe que todos os pastores e obreiros prometeram enviar artigos noticiosos e espirituais para melhorá-la?

5. Você sabe que quase todos os delegados que estiveram presentes à 18.ª Assembléia da União em fevereiro prometeram mais colaboração?

6. Você já leu no "Observador da Verdade" n.º 4 de 1970 sôbre uma freira que está divulgando as obras da nossa Editôra num sanatório do Rio Grande do Sul?

7. Você já sabe que o "Observador da Verdade" está com novas colunas?

8. Você já sabe que o livro "Cristo, Justiça Nossa" será publicado em capítulos no "Observador da Verdade" a partir dêste ano?

9. Você já sabe que haverá "História Sagrada em Teste" para mantê-lo conhecedor profundo da Bíblia?

VINTE RAZÕES POR QUE TODO REFORMISTA PRECISA SER ASSINANTE DOS PERIÓDICOS DA IGREJA

1. Ser instruído nas doutrinas básicas da nossa fé.
2. Ter as dúvidas dissolvidas sôbre os mais variados assuntos.
3. Ser conhecedor e informado sôbre todo o sucesso missionário de nosa Obra em todo o mundo.
4. Ter respostas rezoáveis aos inimigos que nos incutem dúvidas sôbre a nossa existência mundial como movimento organizado.
5. Ler, com freqüência, experiências de conversões que nos vigoram a espiritualidade.
6. Ter orientação sôbre como educar os filhos.
7. Ter conhecimentos que ajudam a manter-nos firmes na Verdade.
8. Ter o interêsse aumentado no sucesso da igreja.
9. Ter ao alcance os elementos que oferecem progresso espiritual e cultural.
10. Saber realmente o que significa ser um reformista.
11. Saber quem são os líderes em cada departamento da Obra.
12. Ter orientação para as atividades da igreja.
13. Estar alerta quanto aos acontecimentos que preenchem um lugar especial no cumprimento das profecias.
14. Saber o que os reformistas estão fazendo no Brasil e no mundo.
15. Ter conhecimento da mensagem que deve ser levada a todo o mundo.
16. Ser despertado para o fato de que o que gastamos com jornais e revistas mensalmente superam o prêço das assinaturas **anuais** dos nossos periódicos (Observador da Verdade e Página Juvenil).
17. Ser reformista.
18. Ter o privilégio de ser esclarecido cultural e espiritualmente.
19. Ter motivos arraigados na alma sôbre a razão da esperança que há em nós e saber manifestá-los nas horas oportunas.
20. Ajudar no progresso de nossas atividades denominacionais.

S E V O C Ê . . .

. . . AMA A SUA IGREJA,

. . . AMA AS REALIZAÇÕES DA IGREJA,

. . . NÃO DESEJA QUE OS NOSSOS PERIÓDICOS PAREM DE SER PUBLICADOS,

então preencha, e remeta hoje mesmo, o cupom que segue anexo, solicitando a sua assinatura para os nossos periódicos.

AME-OS E NÃO OS DEIXE!